

II ENCONTRO VIRTUAL DO CONPEDI

DIREITO, ARTE E LITERATURA I

PAULO JOVINIANO ALVARES DOS PRAZERES

RENATO DURO DIAS

VALTER MOURA DO CARMO

Todos os direitos reservados e protegidos. Nenhuma parte deste anal poderá ser reproduzida ou transmitida sejam quais forem os meios empregados sem prévia autorização dos editores.

Diretoria - CONPEDI

Presidente - Prof. Dr. Orides Mezzaroba - UFSC - Santa Catarina

Diretora Executiva - Profa. Dra. Samyra Haydêe Dal Farra Naspolini - UNIVEM/FMU - São Paulo

Vice-presidente Norte - Prof. Dr. Jean Carlos Dias - Cesupa - Pará

Vice-presidente Centro-Oeste - Prof. Dr. José Querino Tavares Neto - UFG - Goiás

Vice-presidente Sul - Prof. Dr. Leonel Severo Rocha - Unisinos - Rio Grande do Sul

Vice-presidente Sudeste - Profa. Dra. Rosângela Lunardelli Cavallazzi - UFRJ/PUCRio - Rio de Janeiro

Vice-presidente Nordeste - Profa. Dra. Gina Vidal Marcilio Pompeu - UNIFOR - Ceará

Representante Discente: Prof. Dra. Sinara Lacerda Andrade - UNIMAR/FEPODI - São Paulo

Conselho Fiscal:

Prof. Dr. Caio Augusto Souza Lara - ESDHC - Minas Gerais

Prof. Dr. João Marcelo de Lima Assafim - UCAM - Rio de Janeiro

Prof. Dr. José Filomeno de Moraes Filho - Ceará

Prof. Dr. Lucas Gonçalves da Silva - UFS - Sergipe

Prof. Dr. Valter Moura do Carmo - UNIMAR - São Paulo

Secretarias

Relações Institucionais:

Prof. Dra. Daniela Marques De Moraes - UNB - Distrito Federal

Prof. Dr. Horácio Wanderlei Rodrigues - UNIVEM - São Paulo

Prof. Dr. Yuri Nathan da Costa Lannes - Mackenzie - São Paulo

Comunicação:

Prof. Dr. Liton Lanes Pilau Sobrinho - UPF/Univali - Rio Grande do Sul

Profa. Dra. Maria Creusa De Araújo Borges - UFPB - Paraíba

Prof. Dr. Matheus Felipe de Castro - UNOESC - Santa Catarina

Relações Internacionais para o Continente Americano:

Prof. Dr. Heron José de Santana Gordilho - UFBA - Bahia

Prof. Dr. Jerônimo Siqueira Tybusch - UFSM - Rio Grande do Sul

Prof. Dr. Paulo Roberto Barbosa Ramos - UFMA - Maranhão

Relações Internacionais para os demais Continentes:

Prof. Dr. José Barroso Filho - ENAJUM

Prof. Dr. Rubens Beçak - USP - São Paulo

Profa. Dra. Viviane Coêlho de Séllos Knoerr - Unicuritiba - Paraná

Eventos:

Prof. Dr. Antônio Carlos Diniz Murta - Fumec - Minas Gerais

Profa. Dra. Cinthia Obladen de Almendra Freitas - PUC - Paraná

Profa. Dra. Livia Gaigher Bosio Campello - UFMS - Mato Grosso do Sul

Membro Nato - Presidência anterior Prof. Dr. Raymundo Juliano Feitosa - UMICAP - Pernambuco

D597

Direito, arte e literatura [Recurso eletrônico on-line] organização CONPEDI

Coordenadores: Valter Moura do Carmo

Renato Duro Dias

Paulo Joviniano Alvares dos Prazeres – Florianópolis: CONPEDI, 2020.

Inclui bibliografia

ISBN: 978-65-5648-230-9

Modo de acesso: www.conpedi.org.br em publicações

Tema: Direito, pandemia e transformação digital: novos tempos, novos desafios?

1. Direito – Estudo e ensino (Pós-graduação) – Encontros Nacionais. 2. Assistência. 3. Isonomia. II Encontro Virtual do CONPEDI (2: 2020 : Florianópolis, Brasil).

CDU: 34



II ENCONTRO VIRTUAL DO CONPEDI

DIREITO, ARTE E LITERATURA I

Apresentação

O grupo de trabalho DIREITOS, ARTE E LITERATURA I se constituiu em um espaço plural e privilegiado de discussão. Nesse II Encontro Nacional do CONPEDI excelentes investigações e trabalhos pulsantes que demonstram a importância de se debater temas de tal envergadura. A riqueza dos pôsteres e os diálogos decorrentes de pesquisas politicamente engajadas revelam a qualidade dos trabalhos nos campos teóricos discutidos.

(DES)VE-LAMENTOS NA PANDEMIA, NO BRASIL DO SÉCULO XXI: REPRISE DO “QUARTO DO DESPEJO”? de autoria de Mônica Coêlho Costa, e Luzilane Moura Araujo aborda o elo da realidade ante ao recorte histórico da obra literária, trazendo uma relação ao contexto atual.

BERNA REALE E O CARÁTER VISCERAL DA DENÚNCIA ARTÍSTICA: A EXPOSIÇÃO DO SILENCIAMENTO SISTEMÁTICO de autoria de Fernanda de Souza Salame impõe uma reflexão através da abstração artística.

CANÇÃO DE NINAR E O HOME OFFICE MATERNO NA PANDEMIA DO COVID-19 da lavra de Eliane Vieira Lacerda Almeida, e Catia Martins Gonçalves, denuncia a sobre jornada imposta pelos deveres que a sociedade em seu patriarcado impõe acumulados com o de uma carreira, assim como tais atribuições geram obstáculos ao desenvolvimento profissional das mulheres em detrimento da maternidade na forma que se encontra estruturado ante o paradigma conservador.

DESAFIOS LINGUÍSTICOS NA ATUAL REDAÇÃO FORENSE: UMA ANÁLISE A PARTIR DO DESAFIO DO DESIGN THINKING E DO LEGAL DESIGN de autoria de

Agatha Gonçalves Santana, e Márcia Cristina Almeida van Samson. A busca da forma em relação a escrita como padronização a atividade forense e a forma que tal função se amolda é o ponto de partida de tão importante pesquisa, de forma crítica e construtiva o autor enquadra os paradigmas e constrói sua ideia sugerindo soluções a problemática posta.

DIREITO COMO LITERATURA: O PARALELO ENTRE A TEORIA DO "ROMANCE EM CADEIA" PROPOSTO POR RONALD DWORKIN E A OBRA LITERÁRIA "O PROCESSO" DE FRANZ KAFKA. De autoria de Cecília Dias Lima, constrói a relação entre o gênero literário e filosofia do direito, propondo um debate de cunho finalista de importante contribuição crítica ao Direito.

DIREITO E ARTE: ANÁLISE JURÍDICA DO ESPECIAL DE NATAL PORTA DOS FUNDOS: A PRIMEIRA TENTATIVA DE CRISTO de autoria de Paulo Marcio Reis Santos, e Guilherme Joshua Fantini Blake. O trabalho propõe um debate entre liberdade de expressão e liberdade religiosa, o que constitui um tema de importante debate em razão de ponderação a direitos de ordem fundamental, ponderando-se o equilíbrio entre estes na ordem social.

O ENSINO DO ÔNUS DA PROVA NO PROCESSO JUDICIAL À LUZ DO FILME "A DAMA DOURADA" de autoria de Adriano da Silva Ribeiro Poliana Starling de Miranda, propõe o ensino de tão importante fundamento processual com um recorte didático ilustrativo com base na obra cinematográfica.

O PASSADO E O PRESENTE DOS NEGROS NOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA ATRAVÉS DO DOCUMENTÁRIO "EU NÃO SOU O SEU NEGRO" de autoria de Ronaldo Alves Marinho da Silva Carlos, Alberto Ferreira dos Santos, e João Batista Santos Filho. O trabalho propõe a observância da violação de Direitos contidos na estrutura social, especificamente o racismo, o qual se destaca a opressão estrutural contida no próprio estado. De importante reflexão ao presente momento social que vivemos.

SHAKESPEARE E O DIREITO: ESTUDOS SOBRE OS MODELOS DE JUIZ NAS PEÇAS MEDIDA POR MEDIDA de autoria de Ana Carolina Vasconcelos de Medeiros Chaves propõe a análise da produção forense em contraponto crítico a obra literária, refletindo o recorte social refletido no relato literário.

UM ESTUDO DA OBRA DE CAROLINA MARIA DE JESUS E OS DIREITOS FUNDAMENTAIS de autoria de Nabya Carollynne Rodrigues de Melo, relata o conteúdo social observado no relato literário, propondo um debate crítico nas relações estabelecidas ante os Direitos Fundamentais.

UM ESTUDO DOS DIREITOS SOCIAIS A PARTIR DA OBRA DE DE CAROLINA MARIA DE JESUS, de autoria de Isabella Borges Santana reflete mais uma vez o relato contido na obra de referida autora, contudo sob uma abordagem crítica a estrutura social e os direitos assegurados na ordem constitucional.

“UNOS CUANTOS PIQUETITOS”: UMA REFLEXÃO DO FEMINICÍDIO NO BRASIL E NO MÉXICO EM TEMPOS PANDÊMICOS A PARTIR DA ARTE DE FRIDA KAHLO de autoria de Eliane Vieira Lacerda Almeida, Mara Dantas Pereira, e Lorena Medeiros Toscano de Brito. Busca denunciar a recorrente prática de violência de gênero, e o seu agravamento em razão do reflexo alterado derradeiro do momento social pandêmico. De grande contribuição para o debate social e as limitações impostas na atualidade.

Convidamos a leitura deste conjunto de potentes estudos.

Prof. Paulo Joviniano Alvares dos Prazeres - UNICAP

Prof. Valter Moura do Carmo - UNIMAR

Profa. Renato Duro Dias - FURG

O PASSADO E O PRESENTE DOS NEGROS NOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA ATRAVÉS DO DOCUMENTÁRIO “EU NÃO SOU O SEU NEGRO”

Ronaldo Alves Marinho da Silva¹
Carlos Alberto Ferreira dos Santos
João Batista Santos Filho

Resumo

O documentário indicado ao Oscar “Eu não sou o seu negro” foi lançado no ano de 2016 e pauta por fazer uma análise da situação dos negros no Estados Unidos a partir do olhar do escritor negro James Baldwin. As cenas apresentadas possibilitam tecer as extremas dificuldades vivenciadas pela população negra norte-americana, pois após com o fim da escravidão, vem a segregação racial, pautada pelas Leis de Jim Crown. Apresenta-se a vida dos ativistas pelos direitos civis dos negros Medgar Evers, Malcolm X e Marthing Luther King e de movimentos negros tais como os Panteras Negras. Além disso, contextualiza todo o terror vivenciado pela população negra, seja homens, mulheres ou até mesmo crianças que foram hostilizadas por frequentarem escolas que eram tidas apenas para pessoas brancas. Infelizmente, com os atos abomináveis que ocorrem em pleno ano de 2020, a violência para com os negros ainda se mantém nos Estados Unidos e a liberdade ainda não alcançou todos lares do país que muitos cidadãos ao redor do planeta têm como modelo de nação. PROBLEMA DE PESQUISA: Os negros nos Estados Unidos foram massacrados pelos supremacistas brancos que contribuíram para a marginalização e morte de muitas pessoas negras. O ativismo pelos direitos civis igualitários no país norte-americano, independente do ativista ser pacífico ou tendo uma linguagem mais severa, teve seus líderes mortos, sendo eles Marthing Luther King e Malcolm X. Na atualidade, a violência policial contra os negros tem sido manchete constante nos meios de comunicação. Apresenta-se como problema de pesquisa: Diante de todo o contexto de violência contra a população negra nos Estados Unidos OBJETIVO: Examinar o documentário “Eu não sou o seu negro” e fazer um paralelo com os acontecimentos do ano de 2020 nos Estados Unidos, pautando por vislumbrar as medidas que podem possibilitar uma ruptura na atual situação de conflitos raciais. MÉTODO: O presente estudo acadêmico foi escrito com base nas informações apresentadas no documentário “Eu não o seu negro” vinculadas aos negros dos Estados Unidos. Diante dessa perspectiva, foram utilizadas diversas referências bibliográficas que pautam por analisar a vivência do negro nos Estados Unidos e também das importantes referências negras tais como o escritor e ativista James Baldwin. Sendo assim, a pesquisa fez uso de levantamento bibliográfico. O método utilizado foi o dedutivo, pois a pesquisa tem um embasamento pautado pelas premissas gerais oriundas do pensamento de diversos autores e que contribuíram para o surgimento de conhecimento específico vinculado a situação das pessoas negras nos Estados Unidos, mas que repercute também no mundo que tem olhos voltados para os acontecimentos no país mais rico e poderoso do mundo. RESULTADOS ALCANÇADOS:

¹ Orientador(a) do trabalho/resumo científico

O estudo acadêmico está ainda em desenvolvimento, sendo assim de forma parcial é possível compreender a partir do documentário “Eu não sou o seu negro” que a perseguição contra os negros foi de extrema violência, inclusive havia uma legalização dessa conduta, ou seja, os brancos tinham o parecer favorável do Estado para promoverem atos violentos contra os negros. O documentário mostra que independente da conduta dos ativistas negros sejam eles pacíficos ou violentos, pode pagar com sua própria vida, sendo exemplos notórios dos ativistas Medgar Evers, Malcolm X e Marthing Luther King, todos possuíam vínculos fraternos com James Baldwin.

Os negros escravizados nos Estados Unidos, mesmo tendo obtido a liberdade, foram segregados e não podiam frequentar os mesmos lugares que os brancos. Haviam escolas para negros e para brancos e os primeiros negros a frequentarem as escolas dos brancos foram hostilizados e ameaçados.

Em tempos atuais, os protestos dos negros contra o sistema vigente nos Estados Unidos continuam. O movimento “Black Lives Matter” conseguiu obter uma repercussão mundial e chamar atenção do mundo para as questões raciais nos Estados Unidos, no Brasil obteve o título de “Vidas Negras Importam”, tem possibilitado discutir essas questões relacionadas ao racismo e a violência contra o negro, que merece atenção urgente da sociedade e também do Estado.

Palavras-chave: Negros nos Estados Unidos da América, Violência contra os negros, Movimentos antirracistas

Referências

ARRUDA, Jéssica. Black Lives Matter: entenda movimento por trás da hashtag que mobiliza atos. In: UNIVERSA UOL. Publicado em 03 jun. 2020. Disponível em: <https://bit.ly/3mYszxu>. Acesso em: 28 set. 2020.

BENEVIDES, Daniel. Negro e gay que recusava ser rotulado, autor James Baldwin é redescoberto. In: Folha de São Paulo. Publicado em 22 set. 2018. Disponível em: <https://bit.ly/338GnO7>. Acesso em: 28 set. 2020.

EU NÃO SOU O SEU NEGRO. Direção: Raoul Peck. Produção: Rémi Grellety, Raoul Peck, Hébert Peck. 2016. (93 min).

NAVARRO, Roberto. Quem foram os Panteras Negras? In: Super Interessante. Publicado em 18 abr. 2011. Atualizado em 13 mar. 2019. Disponível em: <https://bit.ly/3cBjmGA>. Acesso em: 27 set. 2020.

PREVIDELLI, Fabio. Escravidão mascarada: as absurdas leis de Jim Crow, nos EUA. In: Aventuras na História. Publicado em 06 jun. 2020. Disponível em: <https://bit.ly/3kHXPYw>. Acesso em: 27 set. 2020.